

Câmaras setoriais discutirão maior abertura da economia

ELIANE OLIVEIRA

BRASÍLIA — Governo, empresários e trabalhadores discutirão, nas câmaras setoriais, a redução do Imposto de Importação de alguns insumos, para baixar os preços cobrados ao consumidor final, informou ontem uma fonte do Ministério da Indústria e do Comércio. A estratégia faz parte do plano econômico que o Governo deve divulgar por volta do dia 21, e que vai expor a indústria nacional a uma maior concorrência com a estrangeira.

Segundo um assessor do Ministério da Fazenda, o ministro Eliseu Resende está preocupado

com os altos custos de fabricação dos produtos e sua competitividade no comércio internacional. Importando insumos mais baratos, avaliou o assessor, é possível investir na qualidade.

A medida será discutida nas câmaras, que abrangem toda a cadeia produtiva, inclusive fabricantes de insumos, como embalagens, papel e alumínio. Segundo empresários do setor, existem os "insumos dos insumos". A indústria de alumínio, por exemplo, aponta a energia elétrica, que representa de 30% a 40% das despesas, como encarecedora do preço final.

Os incentivos fiscais, que possibilitarão a redução dos custos, são instrumentos de que o Go-

verno dispõe para negociar com os diversos os setores da economia. O desrespeito ao que ficar acordado poderá resultar na suspensão do benefício ou no controle de preços, conforme informou, ontem, O GLOBO.

O próximo setor a se reunir com o Governo será o da agroindústria, na terça-feira. No início deste ano, os empresários sugeriram ao então ministro Paulo Haddad a redução de impostos para os gêneros da cesta básica, garantia de créditos e estímulo à tecnologia. Em contrapartida, os preços sofreriam redução média de 20%. Mas as negociações foram interrompidas com a saída de Haddad.